

## **Problematização**

### **A questão indígena e o Império: índios, terra, trabalho e violência na província paulista, 1845-1891**

A Lei de Terras de 1850 que tinha como objetivo promover o ordenamento jurídico da propriedade da terra, tornou públicas imensas parcelas do território ocupado por índios de grupos distintos, passíveis de serem adquiridas por compra por particulares. Assim, o processo de apropriação dos territórios do interior envolveu, em um primeiro momento, escolhas sobre como extraí-los aos diferentes grupos indígenas e, posteriormente, garantir que as reivindicações e lutas indígenas contra essas apropriações fossem eliminadas. Havia para os índios uma grande insegurança quanto à propriedade da terra que ocupavam.

DORNELLAS, Soraia Sales. A questão indígena e o Império: índios, terra, trabalho e violência na província paulista, 1845 - 1891. Tese (Doutorado em História) UNICAMP, Campinas - SP, 2017, p. 08. Disponível em: <[http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/321829/1/Dornelles\\_SoraiaSales\\_D.pdf](http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/321829/1/Dornelles_SoraiaSales_D.pdf)>. Acesso em 05 dez 2018.

### **'Não é privilégio, é dívida histórica', diz professora indígena sobre demarcação de terras no Brasil**

Vivemos um momento negativo de retrocesso. Considero este retrocesso como um amputamento de diretos. Esse tem sido o principal desafio para garantir a conclusão das demarcações dos territórios indígenas.

Outro desafio é garantir os direitos que já tínhamos conquistados, conforme prevê a Constituição de 1988. O território indígena sempre foi uma grande preocupação. A não demarcação coloca sob constante ameaça a relação do nosso povo com a terra e o modo de viver, com respeito e sustentabilidade.

GARONCE, L. "Não é privilégio, é dívida histórica", diz professora indígena sobre demarcação de terras no Brasil. G1.

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/nao-e-privilegio-e-divida-historica-diz-professora-indigena-sobre-demarcacao-de-terras-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

### **Direitos indígenas esbarram na bancada ruralista**

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) – entidade que reúne 231 deputados e 25 senadores de diversos partidos e que representa os interesses do agronegócio – essa prerrogativa é um entrave para o desenvolvimento do

país. "Nós somos 210 milhões de brasileiros, e os índios não chegam a 1 milhão, e eles detêm 13,8% do território nacional. [Deste percentual] nós temos a informação de que 8% é de terras passíveis da agricultura", argumenta o deputado Nelson Padovani (PSDB-PR) em vídeo divulgado pela bancada.

Fonte: REED, S.; FONTANA, V. Direitos indígenas esbarram na bancada ruralista. G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/direitos-indigenas-esbarram-na-bancada-ruralista.ghtml>>. Acesso em: 05 dez. 2018.